



# Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Fundado pela Liga dos Interesses Gerais de Espinho  
REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO - Rua 19, n.º 62 - ESPINHO  
PELA PATRIA

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETARIO  
Benjamim da Costa Dias

ADMINISTRADOR AMERICO FERNANDES DA SILVA  
Comp. e imp. na TIP. POPULAR-R. 33, 486-ESPINHO

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA EM AVEIRO

POR ESPINHO

## As Contas Públicas de 1939

Fôram publicadas as contas do Estado referentes ao ano de 1939. No curto espaço de onze anos de gerência Salazar assentou em bases sólidas o nosso ressurgimento financeiro e agora, em meio da tremenda crise moral e material que o mundo atravessa, mais notável se torna ainda o esforço realizado e mais claramente aparecem, por contraste com o que vai nos outros países, os benefícios da política seguida em Portugal.

A Direcção Geral da Contabilidade Pública, por incumbência do Sr. Ministro das Finanças, preparou um largo estudo sobre as contas públicas, destinado a substituir o habitual preâmbulo que este ano Salazar não pôde redigir, em virtude das preocupações que o absorvem no momento presente. Começa esse notável documento por apresentar os seguintes números:

«Em 1939 o resultado da gerência é representado pelos seguintes quantitativos:

Total das receitas orçamentais arrecadadas, 2.532,2 milhares de contos. Total das despesas pagas por conta das mesmas receitas, 2.398,4. Saldo 133,8.

Encontram-se ali deduzidos nas receitas e despesas 32.730 contos de reposições a abater aos pagamentos, mas compreendem-se 306.800 contos gastos por conta dos

salDOS de anos findos. As importâncias vindas desta origem têm sido consideradas desde 1936 tanto na receita como na despesa orçamental, pelo que a referida soma se deve deduzir dos dois totais para a possibilidade de comparação com os anos anteriores. Nesta conformidade, as receitas próprias de 1939 e as despesas realizadas com essas receitas foram: Receitas, 2:225,4 milhares de contos. Despesas, 2:091,6 sem qualquer alteração no saldo.

Depois de estudar entre outros assuntos «As receitas no orçamento e nas contas», «As receitas de 1939 comparadas com as de 1938», «Saldos das últimas gerências e parte gasta até ao último ano», «Cotações da dívida», «Evolução do Comércio Externo» e «Balança de pagamentos», a exposição da Direcção Geral da Contabilidade Pública conclue:

«Os ensinamentos deduzidos dos números e factos aludidos nesta exposição em nada alteram antes mais uma vez confirmam as conclusões gerais que sobre a situação financeira portuguesa fôram apresentadas no relatório do ano de 1938. Salvo insignificantes modificações nos números produzidos por mais um ano de administração, todas se poderiam reproduzir aqui».

## CONTRIBUIÇÕES E IMPOSTOS

A Repartição de Finanças deste concelho avisa que: É no corrente mês de Julho que todos os contribuintes sujeitos a Contribuição Industrial devem substituir as suas declarações desde que tenha havido qualquer alteração, tanto nas modalidades do seu comércio ou industria, como em quaisquer outros elementos. Aquêles dos comerciantes ou industriais que queiram satisfazer a todos os requisitos exigidos pelos respectivos Grémios, deverão ter isto em muita atenção.

É também no corrente mês de Julho que os contribuintes sujeitos a Imposto Profissional, e as respectivas entidades patronais devem entregar as competentes declarações. Os que tenham iniciado o seu emprêgo, ou as suas funções, depois do mês de Julho do ano findo, devem entregar tais declarações antes do fim do corrente mês, indicando a data em que iniciaram essas funções ou emprêgos. Os que tiverem nas suas remunerações qualquer alteração para mais ou para menos, devem igualmente entregar antes do fim do corrente mês essas declarações, em substituição das anteriormente entregues. E as entidades patronais devem, igualmente antes do fim do corrente mês, entregar relações dos nomes, moradas e vencimentos ou remunerações pagas aos seus empre-

gados. As faltas correspondem multas.

Os proprietários de prédios urbanos alugados, se ainda não entregarem a relação dos nomes dos seus inquilinos com indicação das rendas anuais pagas por cada um, devem fazê-lo até ao fim do corrente mês de Julho, pois, não o fazendo, sujeitam-se à multa estabelecida no § 2.º do Art.º 18.º do Decreto-Lei nº 26.338, informando a Repartição de Finanças que vai proceder a fiscalização, com aplicação das referidas multas aos faltosos.

Igualmente vão ser aplicadas as competentes multas a todos os comerciantes que vendam tabaco sem estarem devidamente munidos das respectivas licenças, e a todos aqueles que ainda não renovaram as que tiraram por seis meses, cuja validade terminou em 30 do mês findo.

Para todos aqui fica, pois, o aviso.

## FARMÁCIAS

De serviço, hoje:  
Grande Farmácia de Espinho

Durante a semana:

- 2.ª - Farmácia Teixeira
- 3.ª - Central
- 4.ª - Santos, Suor,
- 5.ª - Paiva
- 6.ª - Higien

Sábado - G. Farmácia de Espinho

## A DERROCADA

Os acontecimentos da Europa tem-nos trazido horas de sombria meditação. E é com o coração conflagrado que escrevemos estas linhas a propósito da França, a cuja subversão acabamos de assistir, rendendo-se quasi sem luta e dividindo-se na derrota, ela que é a mais velha pátria do mundo cristão e onde, até há pouco, até á crise em que se debate, jamos encontrar um inesgotável manancial de belas imagens.

É possível que essa França gloriosa apagasse o clarão secular que a alumia e encantava o mundo e mergulhasse na treva?

Assim aconteceu. Quando da derrocada de 70, o espectáculo foi menos cruel. Nenhum francês se recusou a suportar o peso dessa calamidade, como nenhum francês se recusara a combater enquanto houve um vislumbre de esperança.

Erros que têm sido tantas vezes recordados, nestes dias de desventura para a grande nação latina e para o seu povo, vinham de longe corroendo as fôrças espirituais da França. Ali onde floresceram as almas mais sublimes, agora desabrochavam pústulas sórdidas. A França de Joana d'Arc sumira-se para deixar lugar a uma outra França em que Staviski tripudiava, símbolo da materialidade mais repugnante e da corrupção mais profunda.

Esta quasi que abrangia todo o país, dos mais altos esplendores do mando á comessinha administração local.

Todos os franceses estavam contaminados dessa lepra? De maneira alguma. Fazemos a justiça de crer que a grande maioria deles era incapaz de vilezas e traições. Mas, o sistema estava, de alto a baixo, minado pela dissolução dos costumes e pelo interesse desvairado e cego.

Vejam se era possível que a justiça inglesa escondesse a face e tapasse os olhos diante dum escândalo de grande monta, no grande mundo dos negócios e da sociedade. Lord Kysant era um dos magnates da City; as suas relações na melhor aristocracia da Inglaterra e a sua fortuna colossal pareciam bastar para lhe cobrir a honorabilidade e garantir a impunidade.

Mas, Lord Kysant deixou de ser um homem de bem. E a justiça e a policia inglesa trataram-no como um vulgar malfetor.

Sorte identica teve um certo Hatoy, outro magnate das finanças, apanhado nas malhas apertadas da lei inglesa. O destino de ambos foi o que deveria ser.

Porque, na Inglaterra há uma justiça e uma moral. Não há medidas diferentes para os poderosos e para os humildes.

Esta noção sagrada reflecte-se em toda a vida do povo e na sua administração.

Desde as pequenas terras, até ás mais populosas e ricas, os destinos das autarquias são dirigidos por gente honesta e desinteressada, sem ambições quasi sempre, senão sempre, porque a sua vida ali se confinou:—oficiais reformados, funcionários públicos ou particulares aposentados, pequenos proprietários ou reendeiros.

Na França, a cega ância de trepar, de enriquecer, de gozar a vida, conduzia a maior parte dos que intervinham na marcha da nação.

Tôda a estrutura desta estava minada. Quem olhava para a fachada, principalmente de longe, não podia adivinhar o desgaste e a iminencia da ruina. Foi preciso que tudo se esbarrondasse com tamanho fragor para que acreditássemos na derrocada.

## Publicações

«Tradição»

Recebemos o n.º único da revista que com este título acaba de ser distribuída, em homenagem aos organismos corporativos do Distrito de Aveiro, a qual

Insera páginas alusivas aos diversos concelhos do distrito.

A página referente a Espinho, inclui algumas gravuras da nossa praia e artigos do sr. dr Castro Soares, illustre presidente da Câmara, e do nosso director, sr. Benjamim da Costa Dias, etc.

## Inventário de Prédios e Fogos

Nos termos do art. 2.º do Decreto n.º 30:110, de 6 de Dezembro do ano findo o recenseamento da população será precedido de um reconhecimento do território, feito por meio de inventário de todos os prédios e fogos nê le existentes, quer em povoações quer isolados.

Este inventário é dirigido e mandado fazer pelos Presidentes das Câmaras Municipais ou pelos administradores dos bairros das cidades de Lisboa e Pôrto e executado por agentes por eles nomeados.

**Efectua-se no mês de Julho corrente**

O inventário, que pela primeira vez é feito com caracter de generalidade, tem por fim estabelecer o confronto entre os dados demográficos que forneça o censo da população e as necessidades de cada centro populacional reveladas pelo referido inquérito de modo a permitir a solução do vasto problema social da habitação e, em especial, da construção de casas ou bairros de casas económicas. Além disso estes elementos representam importante contribuição para a historiografia local.

Deve, pois, arredar-se do espírito público a suposição de que a visita dos agentes inventariadores e as informações pedidas têm qualquer relação com o trabalho

das comissões avaliadoras dos prédios para efeitos fiscais.

É elementar dever dos proprietários e inquilinos dos prédios ou fogos do continente e ilhas, ou dos seus representantes, entendendo-se como tal as pessoas que os tenham á sua guarda ou conservação ou que neles estejam presentes no momento da visita do agente, responder prontamente e com verdade ás perguntas que, para efeito do inventário, este lhes fizer e facultar-lhe a entrada sempre que o solicite.

Por seu lado, aos agentes cumpre usar da máxima delicadeza, provar a sua identidade; abster-se de ameaças e limitar-se a esclarecer as obrigações e penalidades em que podem incorrer as pessoas que devem prestar as informações; guardar inteira discrição sobre os dados recolhidos e sobre cousas e factos que virem nos prédios ou fogos visitados e não formular senão as perguntas precisas para os fins do inventário.

As pessoas que se negarem a prestar as informações ou as derem erradas, as que recusarem o acesso aos prédios ou fogos, ou levantarem injustificadamente entraves ao trabalho dos agentes, incorrem em transgressão estatística e podem ser punidas com multa de 25 a 500 escudos.

## Orquestra Almeida Cruz

Esta esplendida orquestra continua a fazer as delicias dos frequentadores do «restaurant-bar-dancing» do Grande Casino de Espinho.

Outrossim, a sua brilhante actuação tem sido o motivo principal da grande concorrência que se vem verificando nos chás-dançantes realizados aos domingos, no salão nobre do nosso elegante Casino.

A orquestra Almeida Cruz prende e encanta os apreciadores de música e alicia os dançarinos de forma a não deixarem escapar uma única dança.

É que Almeida Cruz soube escolher os elementos que constituem a sua orquestra organizando um conjunto harmónico e perfeitamente equilibrado que, como nenhuma outra orquestra do seu género tem o condão de seduzir os ouvintes.

A orquestra Almeida Cruz é constituída pelos distintos artistas seguintes:

A. Almeida Cruz, director, José Guilherme Pereira Medina, José Costa, António José Gomes Júnior, José Crisostomo Leiria, Casimiro Tavares Adão, Arnaldo Dias, António de Sousa Fortunato, Eduardo Estevão Seca e José de Oliveira.

«Defesa de Espinho»  
Vende-se no Quilisque Reis

## Estabelecimentos que reabrem

Acentua-se, dia a dia, a animação e movimento da nossa praia que se reflecte, principalmente, na elegante Avenida Oito.

Nesta artéria reabriu, já no principio do mês, o elegante «Lugil-Bar». Hoje reabre o bar externo do Casino e por toda a semana que amanhã começa será franqueado ao público o «Café-Palácio», nos baixos do Palácio Hotel.

O funcionamento destes estabelecimentos, junto ao do mesmo género que durante todo o ano tem as suas portas abertas, dá incontestável realce e animação á nossa principal artéria que constitui, um dos principais encantos da colónia balnear e da sociedade elegante de Espinho.

**Pelo Casino**

Contra a expectativa geral, tem-se registado uma precoce animação nos diversos salões do Grande Casino de Espinho, principalmente no restaurante «dancing» e nos chás dançantes, aos domingos, no salão nobre.

Inegavelmente que essa animação é dev'ida, alem da actuação da orquestra Almeida Cruz, a outras atracções que ali se verificam, como seja o *Ballet Ruth Wil.* formoso grupo de bailarinas estrangeiras que ali se exhibe todas as noites.

**Café Nicola**

Não tem rival. Pode ser apreciado no Café Chinez onde também se vende a peso

**Várias notícias**

Tomou posse na última quarta-feira, 10, do cargo de superintendente dos Serviços de Marinha o sr. contra-almirante Sousa Ventura.

No dia 11, começaram em Coimbra as grandes festas da Rainha Santa e comemorativas dos Centenários.

Faleceu há poucos dias em Macau o governador daquela colónia sr. dr. Artur Tamagnini Barbosa.

Vai ser publicado um decreto-lei determinando que o Ministério do Comércio, ouvido o parecer do Instituto Português de Combustíveis, fixe por portaria as regras a que deve obedecer a utilização dos combustíveis e assegurando o seu melhor aproveitamento.

Estreou-se em Lisboa o novo filme português «Pão Nosso».

Publicou-se em 8 do corrente, o relatório sobre as contas públicas de 1939.

Foi muito mau o ano cealífero, o que levou ultimamente o nosso governo a tomar medidas para garantir o fabrico de pão, cujo preço não aumentará, excepto o de 1.ª qualidade, que passa para 3\$60 o quilo.

Foram afixados editais em todo o País tornando público que se vai efectuar, no corrente mês, o inventário de prédios e de fogos, destinado a preparar o recenseamento geral da população.

**Pela C. P.**

Continua a fazer-se sentir a necessidade de reformar o piso das passagens de nível desta vila, principalmente da Rua 19 que é incómodo e perigoso.

Precisamente a parte mais movimentada desta última passagem é a que está em pior estado e devia ser cimentada conforme a nossa Câmara pediu autorização para fazer.

Também se torna necessário prolongar as gares até onde param as caudas dos comboios de longo curso, a fim de evitar que os passageiros tenham de descer de uma altura desconfortável entre o nível da carruagem e o sóc, o que é altamente incomodativo para senhoras, crianças e pessoas idosas.

Ao digno chefe da 8.ª secção de Via e Obras, com séde em Campanhã, solicitamos a sua melhor atenção para estes e outros inconvenientes da estação de Espinho e esperamos as suas prontas providências.

Na local que inserimos no número passado, referente a limpeza e ao ajardinamento do terreno da C. P. junto a passagem de nível da Rua 19, omitimos por lapso o nome do guarda das cancelas Manoel Fonseca que bem merece pela sua iniciativa.

**Dr. Alfredo Mota**

Homeoterapia, psicoterapia, etc. Clínica geral — Especialista em doenças das crianças, das senhoras e mentais.

**SOCIEDADE**

Aniversários

Fizeram anos: Em 10, a senhorinha Clara Alice Ferreira Campos, e a menina Carmen, filhas do sr. José Ferreira Campos.

Fazem anos: Hoje, a menina Ercília, filha do sr. Armando Ramos Pereira, a sr.ª D. Maria Emilia de Sousa, esposa do sr. Adolfo Carneiro de Sousa, o sr. Carlos Manoel Iglesias e a sr.ª D. Laura Albuquerque Vasconcelos, esposa do sr. Joaquim Pinheiro de Vasconcelos;

—em 16, a menina Maria Amelia, filha do sr. José de Almeida Júnior;

—em 17, a sr.ª D. Alzira Ferreira da Costa, o sr. Ildio Teixeira e a sr.ª D. Lilia de Castro Lacerda Vasquez, esposa do sr. José Eduardo Vasquez;

—em 19, a sr.ª D. Albertina Neves Marques de Almeida, esposa do sr. Francisco Pinto de Almeida, e os srs. Aníbal de Sousa Justiano, António Guetim e António Alves Dias, de Lisboa.

Operado

Pelo sr. dr. Augusto de Castro Soares, foi operado em um dos olhos, o nosso estimado assinante e amigo sr. Filipe Brandão Temudo da Vera, antigo tesoureiro de Finanças deste concelho, actualmente ocupando o mesmo cargo em Vila do Conde.

Doentes

A fim de sofrer uma intervenção cirúrgica, foi internado no Hospital da Ordem de S. Francisco, do Pôrto, o nosso amigo sr. Angelo Teixeira de Andrade.

**Gramática poética**

por E. de Queirós

Metrificação

Figuras de Gramática

Para efeito da contagem das sílabas do verso, esta figura—Elipse—auxilia e socorre o poeta; é preciso, porém, haver muito cuidado, não vá o sentido ficar obscuro.

Zengma—é a figura sintáctica pela qual as palavras que se omitem na oração, encontram-se no mesmo período gramatical. Ex.: a repetição dum acto faz um hábito, o hábito a necessidade. Na segunda oração, o hábito a necessidade, está subentendido o verbo—faz—que existe na primeira oração.

O emprêgo desta figura gramatical torna a linguagem menos redundante, e facilita, em muitos casos, a medição rigorosa dos versos.

Silepse—figura pela qual o adjectivo não concorda com o substantivo que está claro na oração, nem o verbo com o sujeito, para concordarem com outros que estão ocultos na mente.

Silepse de género—V. Ex.ª (homem) está incomodado.

Silepse de número—Estamos convencido... (quando o que fala ou escreve é só um).

Silepse de pessoas gramaticais—De quem todos temos muitas saudades, (nós, subentendido); a gente vamos (nós). Esta última frase é muito empregada pelos açoreanos.

(Continua)

**Excursão**

O Grupo excursionista «Os amigos da tinta», da freguesia de Guetim, segue hoje, para a Beira Alta, em passeio anual, devendo regressar amanhã. Boa-viagem.

**PARNASO LIVRE**

**RENÚNCIA**

Vesti de nôvo o hábito! Voltei  
Aquele dôr antiga, a minha dôr.  
Do sonho a que subira, abrasador,  
Eis-me de nôvo aqui... Renunciei

Renunciei ao sonho encantador  
Que para ti compuz, senti e amei,  
E volto à sombra, à paz onde souhei  
A melodia do meu grande Amor.

Voltei de nôvo. A Dôr ainda lá estava,  
Fiel, à minha espera—um dôce pranto  
Rolando-lhe nas faces, a molhar-me...—

Porém alguma coisa me faltava:  
—A paz antiga... e eu vi, na sombra, a um canto,  
A Revolta, em vez dela, a rir, a olhar-me!

Avintes, Junho de 1940 João Júnior

**Dr. Pinto Correia**

As alunas do 7.º ano do Colégio de S. Luís, desta vila, prestaram há dias significativa homenagem ao seu ilustre director, sr. dr. Joaquim Pinto Correia, por motivo da passagem do seu aniversário natalicio, o que constituiu uma comovente surpresa para o distinto professor.

Pela senhorinha Maria Adélia foi lida, em nome do seu curso, uma brilhante saudação ao homenageado, seguindo-se um «Côpo de água», no qual tomaram parte professores e alunos, trocando-se expressivos brindes em que foram focadas as primorosas qualidades do sr. dr. Pinto Correia que comovido agradeceu as provas de admiração e de respeito que lhe foram tributadas.

**Exames**

Concluiu o curso geral do Conservatório de Música do Pôrto (6.º ano) o jovem Mário Alberto da Rocha Neves, filho do nosso prezado amigo sr. Fausto Neves, que obteve a alta classificação de 18 valores.

Também concluiu o mesmo curso, obtendo igual classificação, a menina Alda Corte-Real, dilecta filha do nosso prezado amigo sr. dr. Alfredo Temudo Corte-Real, administrador do concelho e comandante do Terço I. n.º 43, da L. P.

Terminou o curso de máquinas do Instituto Industrial do Pôrto, com distincção, o sr. José André de Lima, filho do nosso amigo e assinante sr. Narciso André de Lima.

—Parabens a todos.

**Um bom presente**

para casamento ou aniversário

adquire-se na casa especializada em louças e vidros, de Severino Moreira de Sá & C.ª—Rua 31 de Janeiro, 44—Pôrto—Próximo à estação de S. Bento—Telef. 7317

**RÁDIOS PHILIPS**

Os receptores 1940—Não tem rival

em perfeição e em preços

Ninguém compre sem consultar a casa

**Dias & Irmão, Sucrs**

únicos agentes oficiais no concelho de Espinho  
VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

**SOCIEDADE**

Partidas, chegadas, etc.

Com sua dilecta filhinha encontra-se nas Caldas da Felgueira, a sr.ª D. Clarisse Ramos de Castro Soares, dedicada esposa do sr. dr. Augusto de Castro Soares.

—Encontram-se na estância de Luso as sr.ªs D. Rosa Alves Dias e suas sobrinhas D. Lucinda Dias Cruz e Fernanda Dias Cruz.

—Com sua família partiu para o Gerez o nosso prezado assinante sr. António Gaios.

—A passar algum tempo, em companhia de sua filha D. Madalena Braga Dias e de sua neta a menina Madalena Braga Dias, encontra-se nesta vila a sr.ª D. Maria de Jesus Pinheiro Braga, estinada sogra do nosso director.

Com sua família já se acha na sua casa desta vila o nosso prezado assinante e amigo sr. José de Pinho Faustino, considerado vereador da nossa Câmara.

Já se encontra entre nós o oficial miliciano do Exército e distinto advogado desta vila sr. dr. Augusto Constante Pereira.

—Esteve há dias nesta praia, o nosso prezado amigo e assinante sr. Joaquim da Fonseca Albuquerque, considerado proprietário do Café Nicola, de Lisboa.

Veraneando

Já se encontram na sua casa desta praia a passar a época balnear, os ex.mos condes das Devezas.

Também já se acham nesta estância, a veranear, com suas famílias, os srs. dr. Manoel Alegre, de Agueda, António Toscano Soares Barbosa, chefe da 1.ª secção judicial da comarca da Feira, e o nosso estimado assinante do Pôrto, sr. Edgar Nogueira.

**Princípio de incêndio**

No dia 10 do corrente, declarou-se um princípio de incendio na casa do sr. Herculano Pinto de Menezes, no logar da Senhora da Guia, em Paramos.

Compareceram, rapidamente, os Bombeiros V. de Espinho, não chegando a prestar serviço devido ao fogo ter sido extinto por gente do povo.

**Espectáculos**

**ESPINHO EM PATINS**

Conforme largamente anunciamos, realizou-se na passada quinta-feira, dia 11, no Teatro Aliança, com a casa cheia, a representação da revista local em 2 actos e 8 quadros «Espinho em Patins», de autoria dos nossos amigos srs. Elias Tavares, Hildebrando de Vasconcelos e Alvaro Tamagnini, com música original do maestro portuense sr. Eduardo de Matos Vilar.

Desta récita, que foi organizada pela benemérita Associação dos Bombeiros Voluntários de Espinho, daremos as nossas impressões no próximo número deste jornal.

**Café Nicola**

A' venda no «Café Chinez»

**FOSFOREIRA PORTUGUEZA**  
O seu fabrico e a apresentação dos seus produtos honram a indústria nacional.

**OIRO FINO**

...Quando encontro um cão que passeia sozinho, paro muitas vezes, pergunto-lhe aonde vai, e busco entrar em conversação com ele. Ainda, porém, quando não há palestra, sinto satisfação em olhar para o cão, e em tentar compreender o que lhe vai no espirito.

Têm os cães sobre nós uma vantagem nítida: para eles a dissimulação é impossível; e o paradoxo célebre de Talleyrand, de que a fala foi dada ao homem para, com ela, ocultar o seu pensamento—esse paradoxo, ia eu dizendo, não tem aplicação na grei canina.—Axel Munthe (Homens e bichos, pág. 122).

**A piedade...**

A piedade é um movimento, um gesto da alma... inspirar palavras... Não é um estado. Não é a base sobre que se possa construir seja o que for. Com duração: esgota-se com a dor que a causou; e não a tornamos a encontrar dentro de nós, senão tornando a fazer sofrer.—Paulo Bourget (O fantasma, pág. 204).

**A guerra...**

A guerra não é mais do que um aperfeiçoamento colossal das primeiras lutas dos trogloditas: em vez da pedra e do tronco da árvore, o avião e o tanque; diferem as armas—mas, no fundo, vibra o mesmo rancor.—Rocha Martins, (1.º de Janeiro, de 30-VI-1940).

**O mediterrâneo...**

O mediterrâneo é o mar das recordações...

Não se pode pensar, sem profunda emoção, que as águas que nos embalam são as mesmas que um dia se abriram, pela vez primeira, ao ventre côncavo das nave fenicias, que levaram em seu seio, sob as velas de púrpura, a civilização e a vida ao ocidente europeu; aquelas que, rodando de espuma e de peixes voadores a birreme grega, fizeram sonhar o navegante poeta com sereias, tritões e Venus esplendorosa de beleza e sedução, criando o mais formoso dos cultos.—V. Blasco Ibañez (No país da arte, pág. 7).

**Fenómenos...**

Há homens, com efeito, que nascem um pouco macacos, em que a imitação das mais belas coisas do sentimento sai tão natural que o esforço do actor nem se percebe.—Balzac (A musa do departamento, pág. 158).

**O tempo e... as decepções**

O tempo passa rapidamente para os poetas e para os namorados; gente tal nunca se enfada quando está só. É uma indemnizaçãozinha das decepções que a esperam.—Paulo de Kok (O homem dos três calções, pág. 219).

**A tempestade e o amor...**

As noites de tempestade não são boas para o amor. Porque no amor há música, estrélas, bonança.—Jorge Amado (Mar morto, pág. 183).

**Glândola final...**

O primeiro requisito para ser bom caçador, é ter paciência.—Júlio Verne (Aventuras de três russos e três ingleses, pág. 68).

Pela cópia. J. Soares

Grande Hotel de Espinho
Um dos melhores das praias portuguesas
FERNANDO LAGO & C.ª

CINE THEATRO ALIANÇA

APRESENTA HOJE, ÀS 15,30 e 21,45 HORAS

Apresenta O filme máximo da temporada.

Príncipe de Gales

com Victor Francen, Gaby Morlay, Janine Darcey, P. Richard Willm e Laneret

Tiro aos pombos

Em Espinho

Conforme já dissemos, realiza-se hoje no campo da avenida, desta praia, um torneio de tiro aos pombos reservado aos caçadores, de Espinho, no qual serão disputados os seguintes prémios:

- 1.º Taça Câmara Municipal de Espinho, e 100\$;
2.º-70\$00; 3.º 50\$00;
4.º-5.º-6.º-7.º-8.º-9.º

objectos de utilidade gentilmente oferecidos pelas seguintes casas:

Ferreira & Couto, Fernando Andrade, Narciso André de Lima, Alberto de Andrade, Eduardo Pinto, Júlio Gomes da Silva Mateiro.

Na Vila da Feira

Conforme já anunciamos, o Clube dos Caçadores da Vila da Feira promove, para hoje, um grande torneio de tiro aos pombos, o qual terá lugar no campo do Montinho.

Prédio na aldeia

Vende-se ou aluga-se por ano ou pela época, com ou sem mobília. Grandes salões decorados. Óptimas exposições, com pomar e horta.

Em Oleiros (Vale do Vouga)

Tem anexo fábrica para qualquer industria com 1.000 metros quadrados de superficie coberta. Falar Vicente Monteiro, em Espinho.

PARAMOS EM FESTA

Comunhão solene

Decorreram com grande luzimento e brilhantismo as festas em honra de S. Tirso, padroeiro da freguesia, do mártir S. Sebastião e de S. António, realizadas no último domingo, na pitoresca freguesia de Paramos, deste concelho, cujo programa, por nós publicado, foi cumprido à risca.

Depois da 1.ª Comunhão às crianças da localidade, teve lugar na igreja matriz, a missa solene acompanhada, a grande instrumental, pela orquestra e coro da Banda Paramense a qual se houve de forma brilhante, merecendo francos elogios.

Prêgo um ilustre orador sacro e, finda a missa, saiu uma luzida procissão na qual tomaram parte as crianças da comunhão, 3 belos andores, diversos anjinhos, irmandades, as bandas de Paramos e Coimbra, etc.

Prêgo um ilustre orador sacro e, finda a missa, saiu uma luzida procissão na qual tomaram parte as crianças da comunhão, 3 belos andores, diversos anjinhos, irmandades, as bandas de Paramos e Coimbra, etc.

Ali era S.ª Ex.ª Rev.ª aguardado pelo rev. mo pároco da freguesia, sr. padre Cardoso; e por outros celestísticos, pelos srs. dr. Augusto de Castro Soares, José Francisco da Silva Júnior, José de Pinho Faustino e José Alves Vieira, respectivamente presidente e vereadores da Câmara, dr. Alfredo Corte-Real, administrador do concelho, tenente Ribeiro dos Santos, comandante da secção de Espinho, da G. N. R., Sebastião de Sá, presidente da Junta da freguesia, e respectivos vogais, regedor, João Roberto Costa, tesoureiro e outros membros da comissão de festas, irmandades Juventude Católica feminina da localidade e muito povo que dispunha ao ilustre prelado uma carinhosa recepção.

O sr. D. António de Castro Meireles, depois de se paramentar na referida capela, seguiu em procissão até à igreja paroquial onde presidiu à cerimónia da oração e pronunciou uma eloquente oração.

A seguir, nova procissão se realizou da igreja ao cemitério onde o respeitável antistite orou pelos paroquianos que ali dormem o sono eterno.

Nos corêtos erguidos no largo da Igreja fizeram-se ouvir, de tarde e à noite, as duas referidas bandas de música que foram muito apreciadas.

A noite houve fêrica iluminação electrica no aludido largo e na rua que lhe dá acesso a qual se achava belamente engalanada com material do ornamentista Castro, desta Vila.

As principais ruas da freguesia achavam-se também ornamentadas a capricho.

Durante a noite foram queimadas três apreciadas sessões de fogo de artifício, durante o arraial até as 3 horas da madrugada.

Na alocução com que fechou a série de cerimónias religiosas do dia, o sr. bispo felicitou o povo de Paramos pelo brilhantismo das festas e salientou a necessidade de a freguesia possuir uma residência paroquial própria.

O sr. José Alves Vieira, importante negociante e proprietário, e vereador substituto da Câmara de Espinho, ofereceu um lauto almoço, na sua confortável residência, aos seus colegas da vereação e outras autoridades de Espinho, do qual compartilhou, também, o director deste jornal, que agradece a deferência.

A Comissão organizadora das festas, de que eram activos elementos os nossos prezados amigos srs. Sebastião de Sá e João Roberto Costa, está de parabéns pelo exito dos festejos que atraíram a Paramos grande concorrência de forasteiros e decorreram na melhor ordem.

Visita pastoral

Depois da 1.ª Comunhão às crianças da localidade, teve lugar na igreja matriz, a missa solene acompanhada, a grande instrumental, pela orquestra e coro da Banda Paramense a qual se houve de forma brilhante, merecendo francos elogios.

Prêgo um ilustre orador sacro e, finda a missa, saiu uma luzida procissão na qual tomaram parte as crianças da comunhão, 3 belos andores, diversos anjinhos, irmandades, as bandas de Paramos e Coimbra, etc.

Prêgo um ilustre orador sacro e, finda a missa, saiu uma luzida procissão na qual tomaram parte as crianças da comunhão, 3 belos andores, diversos anjinhos, irmandades, as bandas de Paramos e Coimbra, etc.

Prêgo um ilustre orador sacro e, finda a missa, saiu uma luzida procissão na qual tomaram parte as crianças da comunhão, 3 belos andores, diversos anjinhos, irmandades, as bandas de Paramos e Coimbra, etc.

Prêgo um ilustre orador sacro e, finda a missa, saiu uma luzida procissão na qual tomaram parte as crianças da comunhão, 3 belos andores, diversos anjinhos, irmandades, as bandas de Paramos e Coimbra, etc.

Prêgo um ilustre orador sacro e, finda a missa, saiu uma luzida procissão na qual tomaram parte as crianças da comunhão, 3 belos andores, diversos anjinhos, irmandades, as bandas de Paramos e Coimbra, etc.

O sr. D. António de Castro Meireles, depois de se paramentar na referida capela, seguiu em procissão até à igreja paroquial onde presidiu à cerimónia da oração e pronunciou uma eloquente oração.

A seguir, nova procissão se realizou da igreja ao cemitério onde o respeitável antistite orou pelos paroquianos que ali dormem o sono eterno.

Nos corêtos erguidos no largo da Igreja fizeram-se ouvir, de tarde e à noite, as duas referidas bandas de música que foram muito apreciadas.

A noite houve fêrica iluminação electrica no aludido largo e na rua que lhe dá acesso a qual se achava belamente engalanada com material do ornamentista Castro, desta Vila.

As principais ruas da freguesia achavam-se também ornamentadas a capricho.

Durante a noite foram queimadas três apreciadas sessões de fogo de artifício, durante o arraial até as 3 horas da madrugada.

Na alocução com que fechou a série de cerimónias religiosas do dia, o sr. bispo felicitou o povo de Paramos pelo brilhantismo das festas e salientou a necessidade de a freguesia possuir uma residência paroquial própria.

O sr. José Alves Vieira, importante negociante e proprietário, e vereador substituto da Câmara de Espinho, ofereceu um lauto almoço, na sua confortável residência, aos seus colegas da vereação e outras autoridades de Espinho, do qual compartilhou, também, o director deste jornal, que agradece a deferência.

A Comissão organizadora das festas, de que eram activos elementos os nossos prezados amigos srs. Sebastião de Sá e João Roberto Costa, está de parabéns pelo exito dos festejos que atraíram a Paramos grande concorrência de forasteiros e decorreram na melhor ordem.

CORRESPONDÊNCIAS

Esmeriz, 8-7

Barrinha de Esmeriz

Continua a provocar sérias apreensões o actual estado da Barrinha, porque a continuar assim, dentro de pouco tempo, assistiremos, sem dúvida alguma ao seu desaparecimento ou transformação em simples regato. Tratando-se de uma joia turística, justo seria que ela merecesse a atenção dos poderes públicos.

Sinalização

Muito bem andou a J. A. E. sinalizando o cruzamento das estradas Pôrto Aveiro com estação de Esmeriz-Picóto, pois este cruzamento, muito perigoso, tem sido já local de graves desastres. Notamos, porém, uma falta. E' que uma mestres ao norte existe uma Escola, muito movimentada, sendo precisa ali uma sinalização própria que indique aos automobilistas a existência de crianças.

Casamento

Ha dias realizou-se na Igreja paroquial desta localidade o casamento da sr.ª D. Artemis Ferreira da Silva, di.ª Regente do Posto Escolar de Matosinhos, interessante filha do sr. Manuel de Oliveira e Silva, considerado industrial de Esmeriz, e da sr.ª D. Ana Ferreira da Silva com o sr. Armando Fernandes de Sá, considerado comerciante no Brasil.

O acto foi apadrinhado pelo irmão da noiva sr. António de Oliveira e Silva e pela esposa do sr. Alfredo Dias.

Depois do acto religioso, foi servido em casa do pai da noiva, um bem preparado banquete, sendo levantados vários brindes em honra dos noivos, que depois partiram para o Bom Jesus. Brevemente contam partir para o Brasil, onde o noivo vai novamente dirigir a sua importante casa comercial.

Aos noivos desejamos muitas prosperidades.

Exames

Do Posto Escolar do lugar da Estrada Nova, de que é Regente a sr.ª D. Maria Rosa de Sá Ferreira fizeram exame com plena aprovação as seguintes crianças:

1.ª a 2.ª classe

Ana Rosa de Oliveira Lopes, Maria da Conceição Barros da Silva, António Rodrigues de Almeida, Francisco Gomes da Costa e Serafim Gomes de Oliveira.

2.ª a 3.ª classe

Manuel Luiz Pinto de Sá Ferreira, Fernando Dias Marques, Fernando Pereira da Silva, Manuel Domingues Seromnho, Margarida Ferreira dos Santos e Maria Helena Fernandes de Castro.

Exame de Instrução Primária-1.º grau:

Augusto Alves Pinto, Clemente de Sá, Joaquim Luiz de Sá, José António de Sá e Lino Alves Fardilha.

Oleiros 10-7

FALECIMENTOS

No dia 6 do corrente faleceu, nesta freguesia, a sr.ª D. Luiza Alves Dias, de 88 anos, viúva, irmã do nosso amigo sr. José Alves Dias, estimado proprietário desta localidade.

O seu funeral foi no dia seguinte, domingo, ás 11 horas, tendo grande acompanhamento.

No transacto domingo, dia 7, faleceu no lugar do Lameiro desta freguesia, o sr. Adão Alves Dias, de 43 anos, casado com a sr.ª D. Maria de Oliveira Dias a quem deixa 4 filhos menores.

O finado era filho do prezado assinante deste jornal sr. José Alves Dias, considerado proprietário, irmão do nosso amigo sr. Deocleciano Alves Dias, negociante em Espinho, do sr. Anselmo Alves Dias, e das sr.ªs DD. Alzira, Beatriz, Eva, Celeste e Zulmira Alves Dias, e cunhado dos nossos amigos srs. José Monteiro da Costa, Vitorino da Silva Godinho, Joaquim Manoel e José de Oliveira Dias.

A família enlutada apresenta-nos sentidos pésames.—C.

Paços de Brandão, 11—7

Curso Singer

É com satisfação que trazemos a publico, que a Companhia das Máquinas de Costura «Singer» vai inaugurar amanhã, nesta localidade o curso «Singer», no qual todas as senhoras e meninas poderão gratuitamente aprenderem toda a classe de bordados' trabalhos em lã, etc.

Por informações do agente desta marca de máquinas de costura Sr. Angelo Pinto Soares, nosso assinante, sabemos que este curso vai ser dirigido por uma habil professora da Zona do Douro Litoral e que a exposição dos respectivos trabalhos, deverá ser feita nos dias 3, 4 e 5 de Agosto próximo, datás estas em que nesta freguesia se realisam as tradicionais festas de Agosto.

FOSFOREIRA PORTUGUESA

Todos os espinhenses devem preferir os seus fósforos porque são os melhores.

Portugal no Extremo Oriente

De há muito que Portugal reivindicava a posse de parte da ilha da Lapa, fronteiriça a Macau. Quando, no Século XVI, iniciamos a edificação da cidade que se denominou do Santo Nome de Deus, as ilhas que a circundam e dominam eram apenas abrigo temporário dos piratas. Graças à segurança que os portugueses levaram àquelas paragens, o seu povoamento começou a fazer-se. Mas não obstante isso e o facto de interessarem especialmente à defesa de Macau algumas dessas ilhas, sobretudo a da Lapa, onde chegámos a ter guarnição permanente e até uma bateria de litigio entre Portugal e a China. Recentemente, porém, quando os japoneses desembarcaram na Lapa, forças portuguesas de policia da nossa provincia de Macau tomaram conta da região que vinha sendo objecto de negociações diplomáticas.

Na nota officiosa que sobre o assunto o govêrno fez agora publicar, afirma-se o propósito inalterável de se salvaguardarem sempre os direitos de Portugal.

O nosso país não tem aspirações de conquistas nem de alargamento dos seus domínios. Queremos, no entanto, e firmemente, manter intacto o império que herdamos dos nossos maiores.

Companhia

Mirita Casimiro-Vasco Santana

Esta simpática companhia por-nunciou ao publico desta vila, na sexta-feira ultima, um interessante espectáculo, representando a hilariante comédia «O Meu Menino» que é uma autentica fábrica de gargalhadas.

Todos os artistas se mostraram á vontade nos seus papeis, destacando-se, porém, o trabalho de Vasco Santana-no protagonista, Mirita Casimiro, Manuel dos Santos Carvalho, ensaiador da Companhia, Ema de Oliveira, Maria Cristina, etc.

A casa estava cheia e o publico retirou satisfeito.

Bons quartos

Aluga-se, a preços módicos, um ou dois excelentes quartos, com direito a utilizarem-se doutras comodidades, em casa de familia e lugar central desta praia, a senhoras ou casais de bons costumes e educação. Nesta Redacção se informa.

Casa

No ângulo das ruas 18 e 23, n.º 703, aluga-se, com 5 quartos, quarto de banho, op'ima disposição. Falar na Ourivesaria de Arnaldo de Oliveira.—Rua 19-Espinho.

Fernando F.ª Soares

ADVOGADO
Escritório na Praça Camões Feira
Residência em Nogueira da Regedoura.

JOSÉ PEREIRA DE JESUS JUNIOR

Enfermeiro Diplomado
com prática dos hospitais
Rua 82 n.º 694—ESPINHO

Emigrados estrangeiros

Em face dos numerosos emigrados estrangeiros, sobretudo franceses, que se encontram distribuídos por diversas estâncias do País e até por localidades do interior sem condições turísticas e sem comodidades apropriadas, pergunta se o motivo porque em Espinho se encontra um tão reduzido numero de pessoas que para Portugal vieram em busca da tranquillidade e do conforto que nas suas terras, outrora felizes, não existem actualmente.

O motivo é simples: é que das localidades actualmente abarrotadas de fugitivos estrangeiros se deslocaram ás fronteiras os respectivos interessados a fazer propaganda das suas terras e das suas casas, enquanto em Espinho ninguém se mexeu, esperando, como é de costume, que a fortuna lhes caia do ceu... aos trambolhões!

Entristece o constatar a enérgica e a filosofia negativa desta gente.

Saúdosos tempos aquêles em que nesta Praia havia gente decidida, empreendedora e de iniciativa. Saúdosos tempos e saúdosos gente!...

Barracão infame

Ao alto da Rua 19, junto á Rua 32, num terreno quasi sem vedação, e á vista de toda gente, existe um misero barracão que é um verdadeiro antro de imoralidade onde diariamente se praticam cenas degradantes que escandalizam a vizinhança. A bem da moral, da hygiene e da estética, solicitamos das nossas autoridades o desaparecimento imediato daquele infame barracão e que aos seus miseros moradores seja dado conveniente destino.

Agradecimento

Carolina de Oliveira, viuva de Domingos Ferreira, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que a confortaram na sua dor e bem assim áquelas que acompanharam seu saudoso marido á ultima morada ou assistiram á missa do 7.º dia, pedindo desculpa de qualquer falta involuntária e festejando o seu profundo reconhecimento. Espinho, 10 de Julho de 1940.

UM ÚNICO BOIÃO deverá dar-lhe Uma Pele Clara Branca e Aveludada

DUPLO REEMBOLSO DO SEU DINHEIRO



APROVEITE, HOJE MESMO, ESTE OFERECIMENTO SURPREENDENTE



Se quiser desembaraçar-se dos pontos negros, poros dilatados e outras imperfeições, e dar á pele uma nova e radiosa beleza, comore hoje mesmo um boião de Creme Tokalon, Cór Branca, não gorduroso. Contém o creme fresco e o azeite pré digeridos, assim como ingredientes maravilhosamente tónicos e embranquecedores. Estes dissolvem os pontos negros, fecham os poros dilatados, tornam macia, branca e aveludada a pele mais áspera e mais escura. V. Ex.ª ficará maravilhada com a formidável diferença que ále produz, em um ou dois dias apenas. Depois de uma semana, o seu rosto fresco e claro fará a inveja de todas as suas amigas. Todo o boião comporta esta garantia formidável: se V. Ex.ª não estiver absolutamente satisfeita com os resultados obtidos, devolva o boião com o seu nome e morada, que lhe restituiremos, sem formalidades, o dobro do preço da compra. A venda em todas as perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando, escreva para o Depósito Tokalon—88, Rua da Assunção, Lisboa—que atende sem demora.

Luso-Celuloide

Fábrica de artigos de celuloide Espinho-Portugal

Tel-70-End. Teleg. Celuloide Apartado do Correio, 22

- Travessas
Travessões
Frisetes
Ganchos
Pentes
Porte-Escovas
Estojos
Espelhos
Óculos
Calçadeiras
Bolas
Rocas
Moinhos
etc., etc.

# COLÉGIO DE S. LUIZ

(Filial do Colégio dos Carvalhos)

Praia de Espinho

Avenida 8—Telefone 60

Curso geral e complementar dos Liceus (1.º, 2.º, 3.º ciclos) e admissão às Universidades, instrução primária e curso comercial

O Colégio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais

Visite a exposição de lindos  
Candieiros a prestações com bonus na  
**Tabacaria Romeu**

inscrição permanente  
**T. S. F.** Mande reparar o seu  
Radio Receptor  
na nossa oficina, dirigida por técnico especializado em todas as marcas  
Reparações rápidas e garantidas

**PADARIA PRIMOROSA**  
DE — AFONSO FERREIRA GAIO  
Pão de trigo e de milho  
Especialidade em fabrico de  
pão de milho.  
ESMERO E ASSEIO  
Rua 11, 863-ESPINHO

## A. TRINDADE

Armazens de Ferro, Aços, Cobre, Carvão de  
Forja e outros artigos Vendas por junto e a retalho  
880, AVENIDA 8, 886-Retem 80, Rua 29, 82  
Caixa Postal n.º 4—Telegramas-FERRO TELEFONE, 39  
ESPINHO

## Fazendas

### - Casa Fonseca -

Agente exclusivo em  
Espinho das Camisas  
"AJAX"  
- Rua 19 -

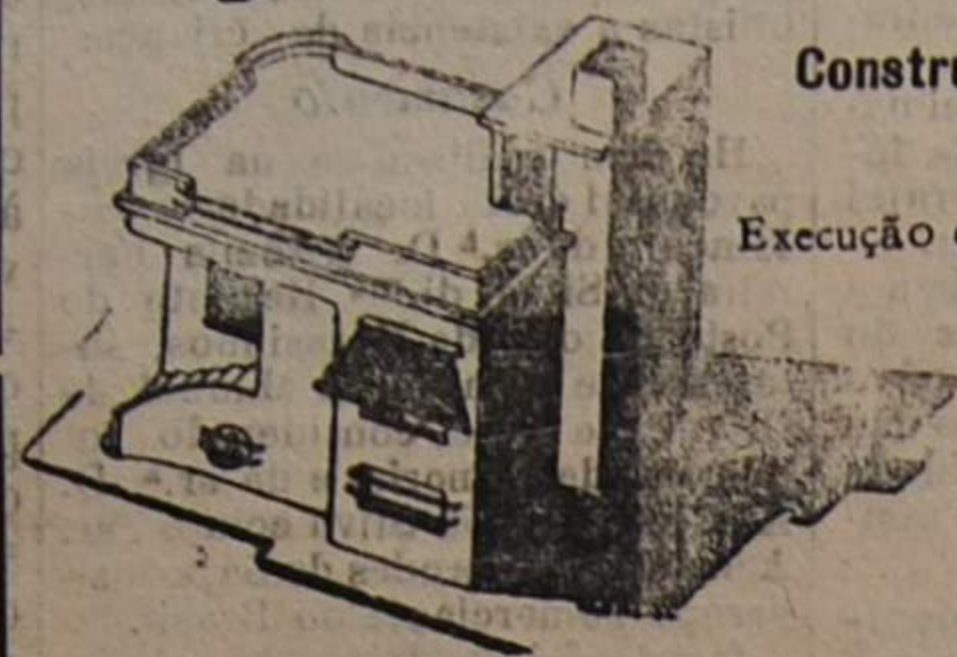
## PADARIA CENTRAL

PROPRIEDADE DA  
Sociedade Industrial de  
Padarias de Espinho, L.º  
Angulo das ruas 14 e 23  
Especialidade em pão sem fermento artificial—pão sistema espanhol  
tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos métodos  
modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Es-  
pinho. As melhores instalações do género, no norte do País.

## Pensão do Pôrto

DE  
**José Monteiro de Lima**  
Avenida — (esquina da rua 25)  
ESPINHO  
Esplêndida mesa e bons quartos.  
Pensões para residentes e refeições  
avulsas. Preços módicos

## MARÇAL DE OLIVEIRA DUARTE



Construtor Civil Diplomado

Execução de projectos para construção  
de prédios

Rua 62 n.º 467 e  
Rua 18 n.º 968  
ESPINHO

## Peixaria Central

Rua 23 — Mercado — Espinho

Peixe fresco todos os dias  
Pescada branca grande

PREÇOS MÓDICOS

Armazem de Merceria, azeites  
farinhas e cereais

Depósito de açúcar, toucinho e  
gorduras.

## MARIO FORTUNA COUPO

Telefone, 305 Espinho  
Rua 9 n.º 433 a 447  
— ESPINHO —

## GRANDE PENSÃO MIMOSA

augmentou as suas instalações, trans-  
ferindo-as para o antigo Hotel Par-  
ticular.

Diárias, almoços e jantares

## CONFITARIA IDEAL

Avenida 8 (Em frente à estação de Espinho-Praia)

Telefone, 64 — ESPINHO

Curricular e depósito dos afamados bolos da Casa Sa-  
meiro, de Oleiros, fornecedora há 25 anos das prin-  
cipais casas de Lisboa e Pôrto.

Premiada na Exp. do Palácio de Cristal em 1933  
Casa especial em chás finos, primoroso ser-  
ço de chá, café, leite e cacau.

Sede e Oleiros—Tel. 20—P. B.

## Farmácia HIGIENE

(antiga Farmácia Fontoura)

Director técnico e proprietário:

**Joaquim Pinto Correia**

Licenciado em Farmácia pela Faculdade de Farmácia do Pôrto

Ajudante técnico: Manuel Freitas dos Santos Júnior

Especialidades nacionais e estrangeiras.

Aviamento esmerado em todo o receituário.

Rua 19 n.ºs 393 e 395—Telef. 320—Espinho



## Fábrica Progresso

MANUEL FRANCISCO DA SILVA & C.ª L.ª

Esmaltagem, alumínio, Fundição,  
Serralheria e Niquelagem—Exe-  
cução perfeita e garantida

TELF. 27 — ESPINHO

## Henrique Balona

Armazem de Vinhos,  
Aguardentes e Azeitão  
por junto.  
Especialidade  
em vinhos de pasto das  
melhores procedências

Materiais de Construção

Rua 18 n.º 4077 — ESPINHO

## Pinho & Ferreira

ARMAZEM DE MERCEARIA

Azeites, toucinhos, Farinhas e Cereais

\*\*\*

Rua 18 n.ºs 883 a 887—Rua 27 n.ºs 45 a 47

TELEFONE, 53—ESPINHO

## ARMAZEM DE

Mercearia, cereais, farinhas,  
toucinhos e azeites

### Bernardo Franc.º Serralva

Armazem e Escrit

Rua 14 n.º 890

Telefone, 43

gramas—Bernardo Serralva  
—ESPINHO—

## Manuel Augusto de Castro

Confeitaria e frutas

ESPECIALIDADE EM BOLO DE AROUCA

Fabrico especial de doces e «Bolos de Espinho»  
pão de ló de 1.ª e 2.ª qualidades e Bolo de S. Bernardo.

Depósito: Rua 19—n.º 196

## CADINHA & COUPO

MERCEARIA, CEREAIS, FARINHAS,  
Toucinho, Massas e Bolachas  
VENDAS POR JUNTO

Armazens e escritório: Rua 25, 456 a 460

(Em frente ao mercado)  
TELEF. 53—CAIXA POSTAL, 14  
—ESPINHO

## METALÚRGICA DE ESPINHO

### Abel de Oliveira, Mar- tins & C.ª L.ª

Garagem: R. 18—Oficina: R. 37—Telef. 44—ESPINHO

Construção e reparação de todas as máqui-  
nas industriais e agrícolas. Fregagem de ro-  
das de engrenagem e variados trabalhos fre-  
sados e rectificad. Agentes de oleos e Ga-  
zolina da «Atlantic» e «Shell» e de pneus e  
Câmaras de ar «Fisks». Montagem e repa-  
ração de Automóveis, motores de explosão  
Diesel e Semi-Diesel, etc.

## LOUÇAS DE ESMALTE

ARTIGOS DE NOVIDADE

Porcelanas  
Falanças  
Vidros  
Cristais  
Bibliote  
Garrafões  
Estatuaria  
artística

Telef. 306

Estabelecimento:  
Rua 19 n.º 57-59



## LOUÇAS DE ALUMINIO

Cofres  
Fogões  
Osmas  
Lavatórios  
Talhores  
Metals  
Ferros de  
engomar  
Candieiros  
elétricos

ESPINHO

Armazem de Retem:  
Rua 6 n.º 387

## BONANÇA

A mais antiga Companhia  
Portuguesa de Seguros  
AQUELA QUE MAIS GARANTIAS OFERECE  
OS MELHORES PRÉMIOS DO MERCADO

AGENTES

José M. da Silva & Sobrinho

Correspondentes Bancários  
Depositários de Tabacos e Fósforos

## CAFÉ MODERNO

RUA 19 e LARGO DA GRACIOSA  
O PONTO MAIS CENTRAL DE ESPINHO

Confortável sala de chá.  
O Lote de café servido à chavena e  
vendido a peso, rivaliza com os melhores.

Pequenos almoços principalmente servidos.

Licôres, champagne, cervejas e laranjadas.

Secção de Tabacos nacionais e estrangeiro

Confortável Bar montado nas Caves.

Leitão assado, mariscos, bons vinho e

CALDO VERDE



## DUARTE & C.ª

445, R. 19 n.º 451 — ESPINHO

ARMAZÉM DE MERCEARIA,  
BACALHAU, CEREAIS, FARINHAS,  
AZEITES, GORDURAS, ETC.

### SABOARIA ATLANTICA

Societários Gerentes  
Depositários em Espinho da Cerveja

### ESTRÉLA

Telegramas: DUARTINHO—Telef. 16

## Estima, Valente & Ca

FÁBRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO  
E CAIXOTARIA

Especialidade em caixas para embalagem de fgo

—Aplatinadas e marcadas—

Telefone—ESPINHO, 28 — Telegramas—ESTIVALENTE

ESPINHO

## FABRICA DE GUARDA-SOIS DE ESPINHO

M. P. Moreira

Rua 19, 400 a 406 — ESPINHO

TELEFONE, 31

grande sortido de Guarda-sois, e sombri-  
nhas, Guarda-sois grandes para Praia  
Campo e Bar.

Depósito das Gabardines «MILORD» e  
«ELVIMAR». Impermeáveis para se-  
nhora—Grande novidade.

## Serração a Vapor da Ponte de Anta

DE  
Francisco Rodrigues de Castro  
& Filhos, L.ª

Soalhos, forros aparelhados,  
madeiras para construção civil e  
caixotaria

TELEFONE, 67  
ESPINHO

## Vinhos de Pasto

José Tavares de Oliveira  
& C.ª L.ª

Espinho—Rua 16-1023—Tel. 62

Gala — Rua Barão do Corvo,

401—Telefone, 3400

Pôrto — Rua da Estação, 103

Telefone, 287

Torres Vedras  
Bairro das Covas

MÓVEIS

## ANTIGA CASA CAMISÃO

FUNDADA EM 1880

Fábrica de móveis, colchoaria e redes de arame

Colchões e divans de arame e mistos. Telas de arame e jogos de colchões, etc. Agência de papeis pintados

Rua 19 n.º 401-407—Proprietário: ERNESTO PEREIRA DE OLIVEIRA

Serração e estância de madeiras

ESTOFOS

## COLÉGIO DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

PARA MENINAS

Internas, Semi-internas e externas

AVENIDA 24—TELEFONE 303

ESPINHO

## Padaria Mecânica

«A PEROLA DE ESPINHO»,

DE FARIA & IRMÃO

Especialidade em pão sem fermento artificial. Pão  
francês, de luxo, bijou, etc. Fabrico esmerado e hi-  
giênico pelos métodos mais modernos maquinismos. O Ex-  
público deve preferir os seus produtos que se re-  
comendam pelo asseio e higiene. Entrada livre  
pois como é feita a manipulação.

Higiene é a divisa da «Padaria Pérola»  
RUA 16—312 TELEFONE, 81 ESPINHO